

Escola Valentin João da Rocha
Joinville, 21 de março de 2012
Aluno Nathan Damann. 8º ano A, nº 27
Resumo da aula de campo

Tribla Interpretativa

Na quarta-feira do dia 21 de março fomos fazer uma tribla interpretativa no parque Morro do Ginder organizada pelo instituto Rã-luzio. O lugar é um fragmento de Mata Atlântica com cerca de 500 km². Durante a tribla foram comentadas questões de Ciências, Biologia e Ecologia.

O plantio de árvores na mata atlântica é feito pelos animais. O Dedepe é um mamífero parecido com o esquilo, que faz a primeira forma de plantio. Ele estoca sementes em buracos pela terra, para depois comê-las, mas eles acabam esquecendo algumas, que ficam na terra e fazem crescer árvores.

A segunda forma de plantio é feita pelo sabiá. Ele se alimenta parcialmente das sementes de palmito, sendo que a sobra é vomitada na terra, fazendo o plantio.

A terceira forma de plantio é feita pela onta. Ela se alimenta da planta Casca de onta, sendo que depois ela faz o plantio pelos fezes.

A quarta e última forma de plantio é feita pelo vento. Ele pega sementes de plantas altas como as Bromélias e o quapuruca, e

acaba as levando à outras árvores, fazendo assim o plantio.

Os fungos são muito importantes para a mata atlântica, pois eles realizam a decomposição. A simbiose entre um fungo e uma alga dá origem ao líquen. Os líquens vermelhos indicam a qualidade do ar do ambiente. Os cupins também são responsáveis pela decomposição.

De um jeito parecido com o salicóide, o morcego é responsável pelo plantio de combrucá que é a semente da combruca.

A bromélia é lar de diversas espécies de animais, sendo que pererecas colocam seus ovos nela.

Quanto mais altas estão as plantas, maiores têm que ser suas folhas para conseguir maior quantidade de sol para fazer a fotossíntese.

Observamos durante a trilha sobre alguns animais como o macuco, que é um passarinho silvestre que se empoleira no Macaqueiro e põe ovos azuis, sobre os Congalás, que são passarinhos que dançam para se acasalar com as fêmeas e sobre o lagarto teiú que é o maior lagarto do Brasil e é muito comum em florestas.

Vimos também durante a trilha outras plantas e árvores como o Tucum, que possui uma fibra resistente que era usada antigamente para fazer redes de pesca,

vimos sobre a mamica de porca ou cadela, que é uma árvore cheia de espinhos, vimos as lindas flores de cera, o xaxim que é uma planta pré-histórica e vimos também a raiz tabular que é uma ^{das} grandes raízes da mata atlântica e que contém fungos orla-de-pau.

Aprendemos no final da trilha sobre como é errado manter em gaiolas passaros, e então, nos despedimos, muito felizes pela experiência proporcionada.